



# Masu a Asomi

## Boletim Informativo da UniRovuma

Av. Josina Machel nº256, C.P.:544, Nampula-Moçambique  
secretariageral@unirovuma.ac.mz



Coordenador: António Pereira

Março | Abril de 2021

Ano 2

13ª | 14ª Edição

Editor: Vasco da Gama

### REUNIDO EM SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

## Conselho Universitário aprova documentos reguladores

O Conselho Universitário da Universidade Rovuma (COUR) reuniu-se, em Março último, na sua primeira sessão extraordinária para rever e aprovar documentos pontuais que podiam afectar a execução de importantes actividades institucionais.

É nesse quadro que o COUR apreciou a conta gerência de 2020 da Universidade e a das extintas delegações da Universidade Pedagógica de Nampula, Montepuez e Niassa, a apresentação e redistribuição do orçamento para o presente exercício fiscal e aprovou as alterações ao regulamento de gestão de receitas próprias. Presidido pelo respectivo presidente, Prof. Doutor Príncipe Uataia, na presença do Magnífico reitor e a Vice, respectivamente, o Prof. Doutor Mário Jorge Brito dos Santos e a Prof. Catedrática Sarifa Fagilde, o COUR discutiu, ainda, as propostas do Regulamento da Editora e Imprensa Universitária e da Comissão de Ética.

Quanto às contas gerência das extintas delegações, a Direcção Financeira da UniRovuma explicou ao COUR que as mesmas foram transferidas para a instituição, operação ocorrida de Janeiro a Setembro do ano passado.

No período em análise, a Universidade continuou a debater com a falta de orçamento de investimento, o que levou o Magnífico reitor a afirmar que **o investimento é cada vez mais baixo ou nulo, e devido à**



Sessão extraordinária do COUR

**redução da colecta de receitas próprias a estratégia adoptada é o recurso a projectos internacionais.**

No que diz respeito à redistribuição para o corrente ano que, em termos numéricos não cobre as necessidades da instituição, o COUR desafiou a UniRovuma a repensar em possíveis alternativas como fontes de produção de receitas.

Na opinião do conselho, tal levaria a redução do *deficit* existente actualmente, o que ajudaria na execução de algumas actividades e, quiçá, mesmo as relacionadas com as despesas de investimento propostas pela UniRovuma.

Para além da apreciação e aprovação destes instrumentos, o Prof. Brito dos Santos informou aos presentes sobre as actividades desenvolvidas

pela UniRovuma entre Novembro de 2020 a Março deste ano, explicando, na área académica, a elaboração de 18 curriculas de ensino e o uso do modelo híbrido na interacção entre docentes e estudantes em período de actividades lectivas.

Dos Santos referiu-se, igualmente, a assinatura de acordos de parceria com diferentes entidades, quer nacionais como estrangeiras, como forma de consolidar e internacionalizar a Universidade.

Na área de pesquisa e publicação destacou os elogios de diferentes entidades dirigidas à UniRovuma, por conta da pesquisa que realizou sobre os ataques terroristas em Cabo Delgado, uma investigação cujos resultados estão a ser usados quer por instituições, como por pesquisadores singulares.

# Primeiro aniversário: entre sucessos e desafios!

O Boletim Informativo - Masu a Asomi assinalou, no passado dia 16 de Março, o seu Primeiro Aniversário, numa marcha dividida entre sucessos, elogios, encorajamentos e assombros por conta da pandemia de Covid-19, a qual forçou o desvio de visão delineada e orientadora dos objectivos a que se propôs o Gabinete de Comunicação e Cooperação ao criar esta publicação.

**É** um percurso em que palmilhamos com o objectivo único de estabelecermos uma comunicação ao nível da Universidade e fora dela, publicar assuntos relacionados com a vida da instituição e contribuições que visem elencar e consolidar esta jovem escola superior.

Durante este tempo, fomos um veículo indiscutível na disseminação de informações sobre as actividades que a Universidade aposta em exercer, sobre o que ela faz procurando assentar e consolidar os seus três principais pilares: Ensino, Pesquisa e Extensão.

Fomos e continuamos a ser um veículo com as portas abertas, em que docentes, pesquisadores, estudantes e outros possam exprimir as suas ideias inovadoras, as suas críticas construtivas, os seus pontos de vista sobre a gestão académica em tempo de Covid e outras matérias que nos tornem um verdadeiro, apreciável e agradável boletim universitário.

Por isso, renovamos o nosso convite às sensibilidades supramencionadas e endereçamos os nossos agradecimentos àquelas que sempre responderam com um **sim** à nossa chamada de artigos, especialmente e a nível individual:

os Prof. Doutores Adelino Inácio Assane, Geraldo Macalane, Felizardo Nicula e Mussa Bacar.

Em termos colectivos, a nossa gratidão vai para as Faculdades de Direito e de Ciências Alimentares e Agrárias, cujos directores, nomeadamente, os Prof. Doutores Arcénio Cuco e Pompílio Armando Vintuar, sempre nos informaram sobre as realizações que têm ocorrido nas suas unidades. Cobrimo-las com gosto e confiança renovada!

Neste contexto, convidamos, igualmente, a outras unidades universitárias que abracem este desafio, porque as publicações universitárias contribuem, sobremaneira, para elencar a imagem da instituição, dos seus pesquisadores, dos docentes...e constituem um indicador a ter em conta para os *rankings* internacionais das universidades.

O Masu a Asomi – Boletim Informativo é lido não apenas ao nível da Universidade, mas também fora dela, entre ministros, deputados, políticos, reitores, funcionários públicos, privados, organizações não-governamentais, incluindo, até, no além-fronteiras, como Portugal, Brasil, França, Alemanha, facto que nos encoraja e nos desafia a continuarmos de forma eterna.

O boletim é ímpar em termos de regularidade nas suas publicações, pois temos a amarga experiência de tantos outros boletins institucionais publicadas em duas, três, quatro edições e por si sós desapareceram da circulação.

Mesmo trabalhando em condições adversas ditadas pela actual conjuntura global, os fazedores do Masu a Asomi tem demonstrado resiliência e teimosia em seguir em frente, sempre com a missão de informar, promover a imagem e veicular os diferentes pontos de vista académico e científicos.

Aos nossos leitores, os nossos imensos agradecimentos e, desde já, contamos com o vosso imensurável contributo que possa ajudar-nos a melhorar mais a nossa publicação.

E porque Março é o mês de importantes eventos da Mulher, nos associamos às mulheres moçambicanas e de todo o mundo, em especial da Universidade Rovuma e, mais profundamente, às colegas do GCC, as quais nos têm acarinhado em momentos de maior concentração no delineamento das páginas do nosso/vosso boletim.

Bem-haja o Boletim Informativo Masu a Asomi!

## O Boletim Informativo constitui um espaço de reflexão académica

No âmbito da passagem do primeiro aniversário do Boletim informativo Masu a Asomi, conversamos com alguns leitores das três unidades orgânicas que constituem a UniRovuma, para auscultar as suas opiniões sobre esta publicação universitária, nomeadamente, em termos de qualidade, o perfil dos artigos nela inseridos e possíveis melhorias a introduzir, para que a mesma continue a agradar as diferentes sensibilidades leitoras.



Óscar R. Jorge Daniel



Mohammed Iqbal Sufo



Isac Mário



Lusitano P. Macuvele

Para o Prof. Doutor Adelino Inácio Assane, director Académico da UniRovuma, o Boletim constitui um meio de divulgação de realizações da UniRovuma, aproximando cada vez mais a comunidade universitária, e não só.

Neste primeiro ano da sua existência, notamos com satisfação uma maior divulgação de cada passo que a Universidade vem dando nos domínios de gestão, ensino, pesquisa e extensão, disse Adelino Assane, acrescentando que a publicação é um espaço de reflexão sobre diferentes temas de interesse social e científica.

Para o director académico, um dos grandes desafios deste jovem Boletim é, certamente, trazer à ribalta, cada vez mais, as actividades que são realizadas nas unidades académicas (Faculdades, Extensões e Instituto Superior). Para isso, adiantou, é preciso que cada um desses locais o Boletim tenha representante. É, também, que haja um espaço onde a população fale da Universidade, isto é, trazer para a publicação o olhar do povo sobre a nossa instituição.

O Prof. Adelino Assane apontou outro aspecto desafiante, que o de aumento do número de reflexões académicas e científicas por edição, de modo a trazer mais pontos de vista de diferentes actores e em

Director Académico da UniRovuma,  
Prof. Doutor Adelino Inácio Assane.

diferentes áreas que não sejam necessariamente da Universidade.

Já João Matola, Jornalista sénior da Rádio Moçambique (RM) – Sede, considera que o Boletim vem se revelando um excelente meio de transmissão de informação de cariz académico e de cultura geral para a comunidade universitária da UniRovuma e parceiros.

Ainda não é um projecto acabado, tem apenas um ano de vida intensamente vivido com histórias de

superação e de aprendizagem. Na sua opinião, **não é tarefa fácil produzir um Boletim para um público-alvo bastante exigente, mas acredito que com o empenho, dedicação e comprometimento dos seus fazedores a meta de excelência almejada pode ser atingida num futuro muito próximo.**

Matola reconhece que esta publicação vive de contribuições do corpo docente, em termos de artigos publicados, os quais têm um excelente espaço para expor suas ideias e pesquisas académicas; vive de rede de correspondentes que, carecendo de algumas técnicas de redacção jornalística, vão produzindo informação sobre a vida desta magnífica instituição.

Gostaria de ver publicadas neste Boletim resumos de excelentes monografias desde o nível de Licenciatura até o Doutoramento, que, certamente, contribuem para o desenvolvimento do País, rematou Matola, para quem o outro desafio é o de formação dos correspondentes em técnicas de recolha de informação, redacção jornalística, para um cabal desempenho desta nobre missão.



Ele teceu palavras de apreço ao Editor deste Boletim, o dr. Vasco da Gama, reconhecendo o seu **empenho no desenvolvimento**



João Matola

**deste projecto e a sua constante exposição às críticas, sempre com os olhos postos na qualidade em cada edição do Masu a Asomi. Abraço e mandem-me sempre,** concluiu João Matola.

Por sua vez, Mohammed Iqbal Sufo, Secretário Executivo da UniRovuma – Extensão de Cabo Delgado, dá nota positiva ao Boletim na medida em que o mesmo tem publicado informações sobre a vida da Universidade e o seu funcionamento, concretamente nas áreas de gestão universitária, inovação, extensão e pesquisa e, principalmente, a de cooperação institucional.

**O Boletim não pode cingir-se, apenas, a área académica e científica; é preciso, igualmente, informar o que a Universidade pensa a curto, médio e longo prazos, bem como publicar as realizações dos estudantes nos campos de pesquisa, estágios e práticas,** opinou Iqbal Sufo.

Para o nosso entrevistado, a publicação dessas realizações estudantis pode motivá-los a aperfeiçoarem as suas capacidades técnico-científicas nas áreas do seu domínio. Por outro lado, o Boletim deve publicar projectos de extensão, como é o caso do Projecto de Fomento Agropecuário de Nanterre, tido como um grande campo de transferência de técnicas avançadas

para ajudar na produção e na produtividade, com vista a erradicar a pobreza e garantir boa nutrição aos camponeses que vivem naquela comunidade.

Para o dr. Mohammad Iqbal Sufo, é necessário melhorar a estética do boletim, principalmente no que diz respeito às cores, sugerindo que se usem as da bandeira da UniRovuma, para que a publicação se identifique com a instituição.

Por seu turno, Isac Mário, estudante do curso de Geografia, faz uma avaliação positiva do Boletim, pois, segundo ele, este veio revolucionar a forma como era vinculada a informação na Universidade Rovuma.

Ele acrescentou ter tido, através do Boletim, informações importantes sobre as parcerias estabelecidas pela instituição, principalmente a internacionalização por meio do Programa Internacional Virtual.

Porque a missão desta publicação é informar, sugere que se disseminem matérias relacionadas às atividades científicas e socioculturais realizadas pelos estudantes, como também a sua distribuição em formatos virtuais nas diversas plataformas em uso na UniRovuma.

É necessário que se melhore a fonte da letra para facilitar a abrangência do boletim, tendo em conta a existência de estudantes com deficiências visuais.

**Quanto às matérias a inserir neste jornal, sou de opinião de que se explore as áreas cultural e sanitária, pois pode ajudar-nos bastante no resgate desses valores, principalmente culturais, que nos últimos tempos tendem a desaparecer,** concluiu o nosso interlocutor.

Na UniRovuma – Extensão de Niassa, conversamos com Lusitano Pierre Macuvele, docente do curso de Química, que recebe o Boletim electrónico estando no Brasil, onde frequenta o curso de Pós-graduação em Engenharia Química.

Ele afirmou que **o Boletim se torna importante na medida**

**em que este acaba sendo uma ponte entre a Universidade e o público em geral, pois, nele são expostas várias actividades desenvolvidas dentro da Universidade, por isso, está de parabéns toda equipe de produção.**

Porém, para que continuem elevando a qualidade do Boletim é necessário que haja uma heterogeneidade no que se refere à divulgação científica, isto é, que se englobem outras áreas específicas de conhecimento, tal é o caso das Ciências Sociais e Letras, Ciências Jurídicas, Engenharias, entre outras áreas.

Macuvele expressou o seu desejo de ver nas futuras edições do Boletim uma página dedicada a um ex-estudante desta Universidade ou a um novo em que estes poderiam relatar as suas principais experiências e desafios enfrentados no decorrer da vida estudantil.

Óscar Rosário Jorge Daniel, Chefe do Departamento de Letras e Ciências Sociais, é também um leitor assíduo do Boletim Informativo da UniRovuma que começou por parabenizá-lo pela, passagem do primeiro aniversário: **o tempo passa muito rápido e já estão no primeiro aniversário! Estão de parabéns! A princípio pensei que o Boletim não teria pernas para andar, mas fui notando que a cada edição ela foi se tornando melhor, procurando sempre trazer informações de todas as Extensões da nossa Universidade, pois com ele é possível saber o que acontece em Niassa, Cabo-Delgado e Nampula, e isso é de louvar.** Para as edições que se seguem Óscar Daniel sugere que **se incluam informações relacionadas com os cursos leccionados na UniRovuma, uma vez que o Boletim, sendo electrónico, acaba tendo uma abrangência maior e deve-se aproveitar esse aspecto para promover a**



Augusto Adriano

**imagem dos cursos ministrados pela Universidade.**

Augusto Adriano, docente do curso de Psicologia, é um outro leitor com quem conversamos para nos dar o seu testemunho, atribuindo, prontamente, ao Boletim Informativo uma classificação de 18 valores numa escala de 0-20, e afirmando que o Boletim é

excelente, pois é o retrato das realizações do dia-a-dia da nossa Universidade.

Para as próximas edições, ele recomendou que o Boletim deve ser mais abrangente, incorporando notícias relacionadas, também, com a vida do docente e do CTA, como forma de torná-lo mais inclusivo.

SEGUNDO A dra. MÓNICA CALANDE, DIRECTORA DOS SERVIÇOS SOCIAIS

## A nossa aposta é promover a imagem institucional

A directora dos Assuntos Sociais da Universidade Rovuma, dra. Mónica Calande, disse que a sua Direcção está apostada em promover a imagem institucional, ao pôr à disposição dos docentes, funcionários e estudantes diferentes tipos de camisetas com a marca desta jovem instituição de ensino superior.



Directora da DSAS, dra. Mónica Calande

O Prof. Mário Jorge Brito dos Santos fez o apelo no termo do encontro sobre o alinhamento institucional realizado numa estância turística da cidade portuária de Nacala, onde, entre outros pontos, discutiram-se as linhas mestras do futuro Plano Estratégico da UniRovuma.

**É no quadro desse apelo do Magnífico Reitor que a nossa Direcção decidiu pôr à disposição não apenas aos funcionários, mas a todos cidadãos interessados, camisetas com o logotipo da UniRovuma com o fim único de promovermos a**

**imagem institucional**, sublinhou Calande.

As camisetas de diferentes cores estão a venda no átrio do Campus Universitário de Napipine ao preço de 600 e 1.200 meticais dependendo da qualidade das mesmas, valores considerados pela directora dos Serviços Sociais como acessível.

Há, no entanto, vozes que acham que os valores são elevados, mas a dra.

Mónica Calande sustenta que os valores foram definidos de acordo com a qualidade das camisetas, pois as de menor têm uma composição de 60 por cento de algodão, enquanto que as outras 100 por cento.

São valores simbólicos atendendo à qualidade do pano de fabrico das camisetas, rematou Mónica Calande, acrescentando que **não pensamos em ganhar lucros, mas promover a imagem da instituição e procurarmos formas de nos auto-sustentarmos como Direcção dos Assuntos Sociais.**

Ela explicou que os fundos usados para a compra das camisetas e posteriores serviços serigráficos provêm da venda de folhas de exercícios. **Encontramos essa forma para não dependermos sempre da Direcção das Finanças**, assinalou Mónica Calande.

A falta de fundos obriga a que a Direcção dos Serviços Sociais compre as camisetas em pequenos lotes, tendo o primeiro sido constituído por 80 camisetas adquiridos no mercado local.

Numa curta entrevista ao Boletim Informativo Masu a Asomi, Mónica Calande sublinhou que o gesto vem em resposta ao desafio lançado, em Novembro passado, pelo Magnífico Reitor da UniRovuma para que todos funcionários, incluindo estudantes se fosse possível, usassem, em todas as sextas-feiras, indumentárias que se identificassem com a Universidade Rovuma.

## DIA INTERNACIONAL DAS FLORESTAS

# UniRovuma planta mais de cem árvores no Campus de Nangala

A Universidade Rovuma-Extensão de Niassa acolheu as cerimónias centrais, ao nível daquela província, do Dia Internacional das Florestas, marcadas pelo plantio de mais de cem árvores no seu Campus de Nangala, num evento presenciado pela Vice-reitora, Prof. Catedrática Sarifa Fagilde.

Subordinadas ao lema *Conserve as Florestas Plantando mais Árvores*, as cerimónias foram presididas pelo Secretário de Estado do Niassa, Dinis Vilanculo, e contou, com a participação de representantes do Estado e da sociedade civil, a comunidade académica da Universidade Rovuma e outras individualidades. No acto, a Vice-Reitora plantou uma das 114 árvores colocadas naquele espaço do Campus da UniRovuma. As Acácias, Bawa, Chanfuta e Pau-preto constam do leque das diferentes espécies nativas plantadas nesta cerimónia. No Campus Universitário serão, ainda, plantadas 186 mudas destas e de outras espécies, numa área estimada em 912m<sup>2</sup>.

Intervindo na cerimónia, Dinis Vilanculo apelou aos presentes e à comunidade académica, em particular, a reflectir sobre a importância das florestas. **As florestas têm uma grande importância para o equilíbrio da natureza e bem-estar social, consequentemente contribuem**



**Plantio de árvores no Campus da UniRovuma inserido no dia Internacional de Florestas.**

**para a economia de uma região na extracção criteriosa de combustível lenhoso, material de construção, madeira e plantas medicinais. Daí, a necessidade de se continuar a desenvolver iniciativas como estas ligadas ao plantio de mais árvores,** exortou Vilanculo.

Por sua vez, Sarifa Fagilde salientou que a **Universidade Rovuma,**

**enquanto produtora de conhecimento por meio de uma política alicerçada na indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e a Extensão, tem um papel fulcral na busca de soluções viáveis e sustentáveis de gestão integrada de recursos naturais, assim como de preservação e conservação das florestas.**

A dirigente considerou, na mesma ocasião, que a sua instituição assume o protagonismo de introduzir mudanças positivas e transformações voltadas a proteger, regenerar florestas sustentáveis, saudáveis e comunidades resilientes.

As várias intervenções feitas nesta celebração do

Dia Internacional das Florestas foram unânimes na necessidade de elevar a consciência das comunidades, relativamente a preservação das florestas e ao reflorestamento das áreas devastadas para salvar o Planeta Terra, pois o acto de reflorestar é caminhar no sentido de se reduzirem os níveis de poluição, de riscos a desastres e calamidades naturais.



# UniRovuma prepara parceria com o Parque Nacional da Gorongosa

**A Universidade Rovuma está a preparar o estabelecimento de uma parceria com o Parque Nacional da Gorongosa (PNG), com vista a desenvolver, de forma sustentável, a cadeia de valores de mel, café e caju, produzidos nalgumas áreas daquela importante reserva do País.**

Como forma de dar corpo a essa pretensão, uma delegação do Parque Nacional da Gorongosa e uma representante do Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar visitaram, recentemente, a Universidade Rovuma em Nampula, para discutir os dossiers que vão alicerçar a parceria entre as duas instituições.

Os representantes das instituições visitantes foram recebidos na Reitoria pela Vice-reitora da UniRovuma, Prof. Catedrática Sarifa Fagilde, a qual elogiou a iniciativa das duas partes, acrescentando que este primeiro passo abre a possibilidade de assinatura de um Memorando de Entendimento entre a Universidade, representada pela Faculdade de Ciências Alimentares e Agrárias (FCAA), e o PNG.

O PGN era representado pela Dra. Maria Rodrigues, enquanto pelo Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar esteve a dra. Diodete Chechume.

Num encontro posterior realizado no Anfiteatro do Campus de Napipine, na presença de docentes e estudantes convidados das Faculdades de Geociências e de Ciências Naturais, Matemática e Estatística, vincou-se a necessidade

de se avançar com a parceria, de forma a explorar-se as potencialidades existentes nestas duas instituições.

O director da FCAA, Prof. Doutor Pompílio Armando Vintuar, explicou que a visita tinha como objectivo preparar-se as linhas mestras de parceria entre as duas partes, pedindo para que essa intenção se materialize o mais breve quanto possível.

A expectativa deste laço é no intuito de realizarmos pesquisas conjuntas envolvendo pesquisadores da FCAA

e outras áreas afins com os do Parque Nacional da Gorongosa, sublinhou Vintuar.

Pompílio Vintuar lembrou aos presentes que a UniRovuma está localizada na zona norte do País, uma região potencialmente rica em recursos minerais e energéticos, com a maior reserva de gás natural no Continente Africano e terceiro no mundo, possuindo, igualmente, a maior concentração de areias pesadas e ocorrência de jazigos de diamante com elevado teor de pureza.



É na região onde se localiza, também, a maior fábrica de grafite em África, e com um invejável potencial agrícola, marinho e faunístico. Em contrapartida, esta parte de Moçambique possui o maior índice de desnutrição crónica na ordem de 52%, baixo nível de escolaridade e, por conseguinte, alto índice de analfabetismo.

Para o Prof. Vintuar, estes indicadores colocam a UniRovuma, em geral, e a Faculdade de Ciências Alimentares e Agrárias, em particular, um conjunto de desafios para fazer face a sua missão de formar técnicos superior com qualidade em diversas áreas de saber e saber fazer, capazes de intervir em diferentes sectores de actividades previamente identificados.

Daí que os objectivos da Faculdade não podem ser alcançados isoladamente sem o apoio de parceiros, sendo assim a presença do Parque Nacional da Gorongosa vem

mesmo para responder a um desses desafios, acentuou.

Por seu turno, o Parque Nacional da Gorongosa, através do seu Departamento de Desenvolvimento Sustentável, espera com a parceria desenvolver, de forma sustentável, a cadeia de valores de mel, café e cajú. Nestes termos, a chefe da delegação do PNG, Dra. Maria Rodrigues, considerou o mel como um dos produtos que tem um grande peso na subsistência das famílias, havendo necessidade de desenvolver a cadeia de valores e a promoção da comercialização deste produto.

Na tentativa de perceber sobre a qualidade do produto, o PNG procura especialistas nacionais que conhecem a cadeia de valor, principalmente para alavancar a sua comercialização e como o mel é visto dentro do País.

A tríade entre a UniRovuma, o PNG e o Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar foi pensada

tendo em conta o projecto de desenvolvimento rural, tornando-se necessário a compreensão dos princípios de extensão rural e envolvimento das comunidades locais através da extensão universitária.

Espera-se que com este projecto se dê primazia a cadeia de valores no País ao nível de qualidade, envolvendo especialistas da UniRovuma e o governo, através do Ministério de Agricultura e o Parque Nacional da Gorongosa.

A representante ministerial, Dra. Diodete Chechume, disse, por seu turno, sair satisfeita da visita à UniRovuma, tendo manifestado a vontade de fazer esforços a nível do seu ministério, no sentido de sempre que for necessário contemplar a UniRovuma nos projectos de desenvolvimento, incluindo a promoção de mel, café e cajú.



**Celebração do 8 de Março, Dia Internacional da Mulher**

**“Parabéns a todas as mulheres e, em especial, as da Universidade Rovuma (UniRovuma)! Queria abraçar, dar um beijinho a cada uma de vocês aqui presentes, mas o momento actual não permite.”** Foi desta forma que o Prof. Doutor Mário Brito dos Santos, Reitor, iniciou o pequeno momento de celebração do Dia Internacional da Mulher, que teve

lugar na sala de reuniões da Reitoria. Dando seguimento, apelou para que a mulher da UniRovuma procure sempre actuar de forma exemplar, para que seja uma referência na sociedade em geral. A mulher do 8 de Março é aquela que quando “cai”, levanta-se, ergue a cabeça e segue em diante sem ressentimentos - essa é a mulher moçambicana, a mulher mãe, a mulher irmã, a mulher amiga, a

mulher esposa, a mulher filha, a mulher colega...

A celebração terminou com o Magnífico Reitor a oferecer uma rosa a cada uma das presentes e a Vice-Reitora, Professora Catedrática Sarifa Fagilde, a fazer o corte do bolo em representação de todas as mulheres da Instituição.

Com todas as medidas de prevenção contra o Covid-19 observadas, estiveram presentes/foram convidadas para participar desta singela celebração a Prof. Doutora Ermelinda Mapasse, Directora dos Serviços de Documentação e Informação; a Directora da Licitação, Me, Lucília Consolo; a Directora dos Recursos Humanos, Me, Otilia Ferreira; a Directora do Centro de Formação Técnico Profissional, Me. Esperança Lumenta; a Directora dos Serviços de Acção Social Sociais, Dra Mónica Calande; e mais 10 funcionárias em representação das diferentes direcções desta Instituição de Ensino Superior.



## Reitor da UniRovuma reúne-se com o Representante da UNESCO em Moçambique



Mário Brito dos Santos foi recentemente recebido nos escritórios da UNESCO em Maputo por Paul Gomis, o seu Representante neste país, e por Marcos Cherinda, Oficial Sénior de Programas de Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Ensino Técnico-Profissional, em um encontro que os dirigentes classificaram como de boas notícias.

A reunião tinha como objectivo discutir sobre os projectos que estavam a ser conjuntamente esboçados pelas duas instituições, e que foram afectados pela pandemia da Covid 19, assim como sobre as formas de reactivá-los.

Para além dos projectos já em vista, foram abordadas outras formas de colaboração entre as instituições, tendo-se encerrado o encontro com a promessa de Paul Gomis visitar à UniRovuma brevemente.

## UniRovuma participa em Projecto Internacional de Capacitação em Acção Humanitária

O projecto (Erasmus+) designado “Acção Humanitária: Alterações climáticas e deslocamentos”, abreviadamente HumAct, será desenvolvido em parceria com o Iscte – Instituto Universitário de Lisboa (Portugal), a National and Kapodistrian University of Athens (Grécia), as universidades Pedagógica de Maputo e Púnguê e as universidades de Cabo Verde e de Santiago (as duas de Cabo Verde).

Com duração de 3 anos, o projecto HumAct visa reforçar a capacidade

daquelas instituições de ensino superior moçambicanas e de Cabo Verde, tanto no ensino quanto na pesquisa e extensão, de forma a darem um maior contributo na profissionalização do sector de acção humanitária e promoverem respostas mais eficazes a problemas resultantes das alterações climáticas e deslocamentos de populações.

Pretende-se, até ao fim do projecto, capacitar às instituições no que diz

respeito aos conteúdos académicos relevantes na área de acção humanitária; desenvolver a capacidade de pesquisa de educadores e estudantes no que diz respeito à acção humanitária; aprimorar as estratégias pedagógicas dos educadores; e fortalecer o alcance e engajamento das comunidades.

O projecto poderá resultar na criação de programas de mestrado em acção humanitária, nacionais ou internacionais.

## SPJT convida UniRovuma para Centro de Formação Jurídica e Judiciária

Os docentes da Faculdade de Direito da Universidade Rovuma (UniRovuma) poderão fazer parte do futuro Centro de Formação Jurídica e Judiciária que o Serviço Provincial de Justiça e Trabalho (SPJT) pretende instalar, brevemente, na província de Nampula.



Momento da troca do acordo de parceria entre o Prof. Doutor, Cachimo Raul, director dos SPJP e o Prof. Doutor, Arcénio Cuco, director da Faculdade de Direito da UniRovuma.

Este facto foi tornado público, recentemente, na cerimónia de assinatura de um Memorando de Entendimento entre as duas instituições, o qual advoga a constituição de uma plataforma que permita a Faculdade de Direito beneficiar de oportunidades para o desenvolvimento de pesquisas, formação, capacitação, produção de conhecimentos na área jurídica.

O memorando foi assinado por Cachimo Raul, director dos SPJP, e pelo Prof. Doutor Arcénio Cuco, director da Faculdade de Direito. Participaram no acto, igualmente, o

chefe do Departamento de Pesquisa e Publicação, Mestre Jorge João Muchacona, e secretário da FD, dr. Armando Cosme.

Falando ao Boletim Informativo à margem do evento, o director dos SPJT explicou que a parceria vai ajudar a reduzir as necessidades em termos de recursos humanos qualificados e materiais para a universidade.

Na visão de Raúl, o centro em perspectiva poderá aproveitar esses mesmos recursos para garantir a sua consolidação. **Pretendemos que por via desta parceria os**

**estudantes da Faculdade de Direito estagiem em várias repartições desta instituição, designadamente o Instituto de Patrocínio de Assistência Jurídica (IPAJ), os Tribunais, Conservadoras e Centros Penitenciários,** acrescentou Cachimo Raúl.

Um dos grandes pontos que levou a esta parceria foi também a pretensão de reabertura do que se chamou de Clínica Jurídica, que sirva de plataforma e que se dedique a acções ligadas à administração da justiça.

# UniRovuma considera o francês como veículo para o País abrir-se mais ao mundo

A Universidade Rovuma juntou-se à comunidade francesa para comemorar o Dia Mundial da Francofonia, considerando o ensino de francês como um veículo para o País se abrir mais ao mundo.

A semana da Francofonia comemorou-se de 24 a 26 de Março em todo o mundo, especialmente nos países falantes da língua francesa, tendo a efeméride decorrido, este ano, sob o lema *Francês: uma lufada de ar fresco*.

Segundo o director do curso de Francês, na Faculdade de Letras e Ciências Sociais, Mestre Julião da Helena Vachamuteco, essa abertura ao mundo permitiria incrementar o intercâmbio cultural e económico com países filiados à organização.

**Este é um momento de partilha e de intercâmbio cultural entre as sociedades francófonas, e não só. Os nossos professores da língua francesa são, de certa forma, embaixadores da língua francófona,**

precisou Vachamuteco, falando numa palestra organizada para assinalar o Dia Mundial da Francofonia.

Com tem vindo a acontecer nos últimos anos, a UniRovuma juntou-se a esta celebração, numa palestra realizada no Anfiteatro A, no Campus Universitário de Napipine, e que contou com a presença dos responsáveis da Faculdade de Letras e Ciências Sociais, nomeadamente, o representante do director da



Mestre Julião da Helena Vachamuteco

Faculdade, Prof. Dr. Felizardo Nicula, o director-adjunto académico, Feliciano José Pedro, chefes de departamentos, de curso e estudantes.

O objectivo da Francofonia é, entre outros, ajudar na promoção de educação e a formação, a aproximação dos povos e conhecimento mútuo dos mesmos, a instauração da democracia e gestão de conflitos, e incremento do diálogo, intercâmbio cultural e civilizacional.

Esta organização ainda pretende, desde 2015 até 2022, promover não apenas a língua e cultura francesas, mas também fomentar o ensino superior e a pesquisa, prestar

atenção especial aos jovens e ao acesso à Tecnologias de Informação e Comunicação, promovendo a paz, a democracia, os direitos humanos e a cooperação. É no quadro do papel dos formadores de profissionais ligados à língua e cultura francesas que a Faculdade de Letras e Ciências Sociais organiza, anualmente, a semana da Francofonia, procurando promover esses valores ao nível institucional, segundo o Mestre Vachamuteco, director do curso de francês na UniRovuma.

Embora de expressão oficial portuguesa, Moçambique é membro desta comunidade desde 2006, a qual agrega mais de 70 membros, entre países de língua oficial francesa e já independentes, territórios ainda sob jurisdição francesa e observadores.

A FLCS tem como missão formar quadros superiores de referência nas áreas de Letras, Artes e Ciências Sociais com um pensamento reflexivo, criativo e inovador, bem como promover a produção e transferência de conhecimentos através de pesquisa e extensão, que contribuam para o desenvolvimento e bem-estar da sociedade.



## ESTRATÉGIA PARA PÔR FIM À VIOLÊNCIA EM CABO DELGADO

# ADIN ausculta académicos da Universidade Rovuma

A Agência para o Desenvolvimento Integrado do Norte (ADIN) considera que os académicos são os principais alicerces para a definição de uma estratégia que leve ao fim das acções terroristas na província de Cabo Delgado, iniciadas a 5 de Outubro de 2017.



Magnífico Reitor, Prof. Doutor Mário Jorge Brito dos Santos e o Consultor Sênior da ADIN, o jurista Abdul Carimo

pesquisas feitas por académicos moçambicanos.

A UniRovuma realizou, recentemente, uma pesquisa financiada pela USAID sobre a violência armada em Cabo Delgado, o que levou Abdul Carimo a considerá-la como parte integrante das referências obrigatórias usadas para a definição de

A ADIN avançou esta suposição num encontro que seus consultores mantiveram com académicos da Universidade Rovuma (UniRovuma), no quadro das auscultações que têm vindo a realizar junto de diferentes sensibilidades e estratos sociais moçambicanos.

O encontro objectivou a colecta de contribuições que viabilizem a definição de uma estratégia eficaz para a erradicação deste fenómeno, cujas acções belicistas protagonizadas por grupos terroristas estão a devastar aquela província, rica em recursos naturais, incluindo hidrocarbonetos.

A agência, virada à definição de estratégias com vista ao desenvolvimento integrado da região norte do País, vê fim da violência armada como uma janela

aberta para vincar os seus propósitos, que levem a implantação de diferentes projectos visando alavancar o crescimento da zona, tida como a mais pobre de Moçambique.

As acções belicistas dos terroristas atingiram o auge no passado dia 24 de Março quando atacaram e assaltaram a vila-sede do distrito de Palma, a poucos quilómetros do local onde está a ser desenvolvido o bilionário projecto para extracção de gás liquefeito, avaliado em mais de 25 bilhões de dólares norte-americanos.

O jurista Abdul Carimo, consultor sênior da ADIN, reconheceu as assimetrias entre o norte, centro e sul do País em termos de desenvolvimento, considerando que essa realidade é ilustrada por

estratégias.

Os académicos da UniRovuma desafiaram a ADIN que apostasse mais na formação de recursos humanos, na criação de escolas técnico profissionais, a concessão de créditos bonificados aos jovens, a redução da burocracia no licenciamento de micro e pequenas empresas, entre outros privilégios. Faziam parte da delegação da ADIN, para além do jurista Abdul Carimo, o economista Armando Inroga, o Xequie e teólogo Saíde Abudo, entre outras personalidades.

Da parte da UniRovuma destaca-se o Magnífico reitor, Prof. Doutor Mário Jorge Brito dos Santos, docentes das áreas de Contabilidade, Sociologia, Agronomia, e outras directamente ligadas aos objectivos perseguidos pela ADIN.

## UniRovuma e ESSOR acertam fazer pesquisas conjuntas

A Universidade Rovuma e a ESSOR celebraram um Acordo de Parceria para Pesquisa e Desenvolvimento de Projectos (APDP), abrindo, deste modo, a colaboração entre estas instituições em diferentes domínios.



O director da Faculdade de Geociências e a representante da ESSOR

actividades das visitas de estudo e outras de pesquisa e de extensão, seleccionar estudantes para essas tarefas e criação de condições dos seus espaços para o uso da sua contraparte, entre outras.

A ESSOR, por sua vez, facilitará a realização de visitas de estudos ou trabalho de campo e estágio de estudantes e pesquisadores, disponibilizará de recursos humanos para fazer o acompanhamento

O acordo foi rubricado, recentemente, na Cidade de Nampula, tendo a UniRovuma sido representada pelo Prof. Doutor Isaías Mutombo Mafavisse, director da Faculdade de Geociências, e a ESSOR – Moçambique pela coordenadora desta organização em Nampula, Coline Oliva.

A parceria visa promover, conjuntamente, a formação, a investigação científica, a assistência técnica, visitas de estudo, pesquisa e extensão, gestão e partilha de dados, acções estas que tragam vantagens mútuas.

Para a materialização das pretensões definidas, as partes concordam em pôr em prática, nomeadamente, a inclusão de estudantes no programa de mapeamento das zonas baixas, que constituem a cintura verde do Conselho Autárquico de Nampula,

no âmbito do projecto Agricultura Sustentável Urbana e Peri-urbana (ASPU), desenvolvido pela ESSOR.

Propõem-se, igualmente, a desenvolver plataformas de captação, gestão, partilha inteligente e divulgação de dados ecológicos, pedológicos, hidrológicos, hidrogeológicos e redes de comercialização.

Outra actividade prevista é a realização conjunta de pesquisa e extensão pelos estudantes e investigadores no âmbito de promoção da agricultura urbana da Cidade de Nampula em curso e outros a serem concebidos e que sejam de interesse comum das partes signatárias.

O acordo define responsabilidades das partes, sendo que a UniRovuma deverá elaborar e enviar, com antecedência, os planos de

inicial dos estudantes durante o período de levantamento de dados e vai participar na logística para a implementação das actividades de campo.

Este é um dos vários acordos de parceria que a Universidade Rovuma rubricou com diferentes entidades, quer nacionais como estrangeiras, desde que foi constituída em 2019, ao abrigo do Decreto Ministerial número 7/2019, de 18 de Fevereiro, sendo uma forma de a instituição consolidar-se e internacionalizar-se. A ESSOR - Association de Solidarité Internationale, designação em francês e que em português significa Associação Internacional de Solidariedade, é uma organização não-governamental francesa estabelecida e a trabalhar em Moçambique, com representação na província de Nampula.

## Estudantes da UniRovuma estagiam na Ordem dos Advogados de Moçambique

A Ordem dos Advogados de Moçambique (O.A.M.) vai começar a receber, brevemente, estudantes do curso de Direito da Universidade Rovuma (UniRovuma), para estágio profissional.



Dr. Josimar Carrilho Soares, Presidente do Conselho Provincial da A.O.M., e o director da Faculdade de Direito (FADIUR) da UniRovuma, Prof. Doutor Arcénio Cuco.

A pretensão está plasmada num Memorando de Entendimento assinado em princípios de Abril pelos representantes das duas instituições, respectivamente, o Dr. Josimar Carrilho Soares, Presidente do Conselho Provincial da A.O.M., e o Prof. Doutor Arcénio Cuco, director da Faculdade de Direito (FADIUR) da UniRovuma.

O acordo de parceria abre espaço para a definição de projectos conjuntos em matéria de estudos e pesquisas, estágios profissionais e outras áreas afins e de interesse comum.

Os signatários consideram ser de maior relevância o estabelecimento de relações de parceria entre as duas instituições, seleccionando como prioridade de momento, sem prejuízo de outras áreas de ensino, a

análise dos curriculas de ensino, a investigação, intercâmbio de investigadores, docentes e estudantes.

A O.A.M. e a UniRovuma terão a responsabilidade de procurar parceiros para o financiamento de projectos que forem desenhados, mencionando o nome da entidade financiadora, com vista a garantir o cumprimento das obrigações previstas.

**A concretização desta parceria constitui uma ponte que poderá abarcar outras entidades, e não só, pois a Faculdade de Direito tem um projecto de abrir uma clínica jurídica de actuação dos seus estudantes, através da qual farão estudos de casos fictícios vindo de outras parcerias e isso será bastante útil para a concretização deste**

**projecto**, disse o Prof. Arcénio Cuco.

Os termos de acordo definem, igualmente, a promoção do Estado de Direito Democrático e da cultura jurídica e judiciária por parte de todo cidadão, cujas liberdades estão salvaguardadas na Constituição da República.

Por sua vez, Josimar Soares assegurou que o memorando acrescenta algo que ajude a limar certos aspectos da componente prática de docentes e estudantes de Direito, para que eles possam contribuir na melhoria de qualidade dos discentes.

O Presidente do Conselho Provincial da O.A.M. considerou que as diversas Faculdades de Direito formam defeituosamente os estudantes desta área, e os casos fictícios propostos são vistos como sendo a solução dessa anomalia.





REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE  
UNIVERSIDADE ROVUMA

## **PRINCÍPIOS DE TRABALHO EM EQUIPA**

Considerando que a Educação é um direito fundamental para os moçambicanos e moçambicanas de todas as classes sociais, independentemente da cor, origem, raça, religião, filiação partidária, a melhorarem as suas vidas e a de seus dependentes; considerando que a nossa instituição deve guiar-se no sentido de contribuir para a criação de condições para a materialização deste desiderato;

Nós, os membros do Conselho de Directores da Universidade Rovuma, reunidos em Nacala Porto, entre os dias 7 e 11 de Dezembro do ano de dois mil e vinte, no primeiro encontro de alinhamento institucional (Teambuilding), imbuídos de espírito e vontade de contribuir para uma Universidade de Qualidade, Referência e Excelência, e determinados a preservar o sonho comum sobre o tipo de Universidade que queremos construir e legar para o bem das futuras gerações de gestores e utentes desta Universidade, assumimos o compromisso de guiar o nosso caminho seguindo os seguintes princípios de trabalho em equipa:

- 1. Responsabilidade;**
- 2. União e Coesão;**
- 3. Comprometimento;**
- 4. Comunicação; e**
- 5. Colaboração.**

Nacala Porto, 11 de Dezembro de 2020



CEITRAC

# MINERAÇÃO DO CARVÃO E DESLOCAMENTOS COMPULSÓRIOS



**TOMÁS ARMANDO**  
**Anfitrião**



**PROF. DR. EDUARDO BATA**  
**Convidado**

**12 | MAIO**  
**2021**

**CANAIS DE TRANSMISSÃO :**



<https://web.facebook.com/UniRovuma>



<https://youtube.com/c/UniversidadeRovuma>

PARCEIROS:



**PELAS**  
**17 HORAS**

# LANÇAMENTO DO LIVRO

## O NOVO PARADIGMA DA DESCENTRALIZAÇÃO EM MOÇAMBIQUE



**AUTOR**

**Inocêncio Impissa**



**Campus Universitário de Napipine  
ANFITEATRO 1**



**07 - 05 - 2021**



**10:00H**



**comunidade académica  
e convidados**

ORGANIZAÇÃO

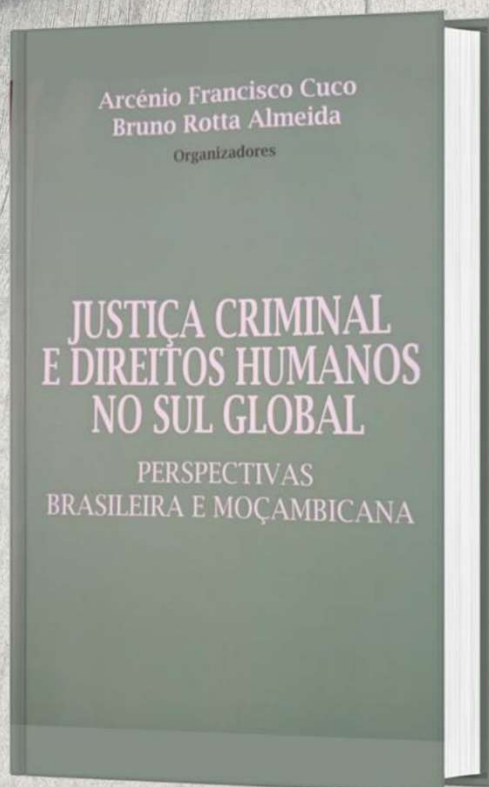


FACULDADE DE DIREITO



# LANÇAMENTO DO LIVRO

## JUSTIÇA CRIMINAL E DIREITOS HUMANOS NO SUL GLOBAL Perspectivas Brasileira e Moçambicana



**APRESENTAÇÃO**  
Aurélio Bernardo



**AUDITÓRIO DA UCM**



**07 - 05 - 2021**



**14:00H**



**comunidade académica  
e convidados**

ORGANIZAÇÃO



FACULDADE DE DIREITO



FACULDADE DE DIREITO



FACULDADE DE DIREITO

## PROTEJA-SE

Pode reduzir de forma significativa a probabilidade de ser infectado por COVID-19 se implementar as seguintes medidas:

- **Lave frequentemente as mãos de forma minuciosa** com água e sabão ou, caso não seja possível, utilize uma solução desinfetante de base alcoólica (70%).
- **Não toque nos olhos, nariz ou boca** sem ter as mãos devidamente lavadas. O vírus pode entrar no seu organismo desta forma.
- **Evite o contacto próximo** com outras pessoas. Mantenha a distância de pelo menos um metro e meio, ou dois, no caso de ambientes fechados. Se estiver mais próximo do que isto, é possível que respire as gotículas que a pessoa infectada expelir. Por esta razão, não cumprimente ninguém com as mãos, beijos ou abraços.

## Apoio e Informação

[www.covid19.ins.gov.mz](http://www.covid19.ins.gov.mz)  
[www.telessaude.co.mz](http://www.telessaude.co.mz)  
[www.riscocovid19.misau.gov.mz](http://www.riscocovid19.misau.gov.mz)

## PROTEJA OS OUTROS

Para parar uma pandemia, é importante que o seu comportamento preventivo englobe também a segurança de terceiros.

- **Tape o nariz e a boca sempre que espirrar ou tossir.** Pode utilizar o antebraço, a zona interior do cotovelo ou um lenço de papel descartável – que deve colocar no lixo imediatamente depois de utilizar – e lave as mãos a seguir.
- **Limpe e desinfete diariamente as superfícies que mais utiliza**, como puxadores, maçanetas, teclados, telefones entre outros.
- **Evite partilhar comida ou objectos pessoais**, como talheres ou o telemóvel, porque podem conter gotículas que espalhem a infecção.
- **Mantenha-se em casa** sempre que possível, em especial caso se sinta doente, ainda que os sintomas sejam ligeiros. Se tiver essa possibilidade, opte pelo teletrabalho. Reconsidere ainda quaisquer viagens não essenciais que tenha planeadas. É imperativo que siga à risca as recomendações das entidades oficiais.



/Universidade-Rovuma



/universidade-rovuma



[www.unirovuma.ac.mz](http://www.unirovuma.ac.mz)

## FICHA TÉCNICA

## UNIVERSIDADE ROVUMA – GABINETE DE COMUNICAÇÃO E COOPERAÇÃO

Av. Josina Machel nº256, Caixa Postal 544, Telefax: 26215738, e-mail: [gcc@unirovuma.ac.mz](mailto:gcc@unirovuma.ac.mz) | Nampula-Moçambique

**Coordenador:** António Pereira | **Editor:** Vasco da Gama | **Grafismo e Maquetização:** Bruno Gamito

**Nampula:** Vasco da Gama, Madania Nuro, Leonel Quenala e Alzira Giramo

**Extensão de Cabo Delgado:** Diamantino Wahon

**Extensão do Niassa:** Beni Chaúque e Geraldina Gueze

**Periodicidade:** Mensal | **Propriedade:** Universidade Rovuma (UniRovuma)

**Boletim Informativo publicado sob dispensa de registo do GABINFO**

## Endereços da Universidade Rovuma

### Reitoria

Avenida Josina Machel nº 256, Caixa Postal 544, E-mail: [secretariageral@unirovuma.ac.mz](mailto:secretariageral@unirovuma.ac.mz); Nampula-Moçambique  
Campus Universitário de Napipine: Bairro de Napipine – Cidade de Nampula.

### Extensão de Cabo Delgado

Campus Universitário de Ncoripo  
Cidade de Montepuez  
Caixa Postal no. 04  
E-mail: [unirovuma-cd@unirovuma.ac.mz](mailto:unirovuma-cd@unirovuma.ac.mz)  
Tel. 20030181- Montepuez

### Centro de Recursos de Pemba

Bairro de Expansão,  
Cidade de Pemba,  
Telefax: 27251160;  
E-mail: [cead@unirovuma.ac.mz](mailto:cead@unirovuma.ac.mz)

### Centro de Recursos de Chiúre

Bairro de Cimento; Telefax: 27251160; E-mail: [crchiure@unirovuma.ac.mz](mailto:crchiure@unirovuma.ac.mz)

### Extensão do Niassa

Campus Universitário – Bairro de Nangala  
Telefax: 27121520  
Caixa Postal no. 04  
Cidade de Lichinga  
E-mail: [urniassa@unirovuma.ac.mz](mailto:urniassa@unirovuma.ac.mz)

### Centro de Recursos de Sanga

Km 3 da Vila-sede do Distrito de Sanga – Niassa;

### Centro de Recursos de Marrupa

Bairro de Naigia, 3 km da Vila-sede do Distrito de Marrupa – Niassa.

## Instituto Superior de Transportes, Turismo e Comunicações

Rua do Mercado da Cidade Alta; Prédio Pastoral São Vicente de Paulo; e-mail: [isttc@unirovuma.ac.mz](mailto:isttc@unirovuma.ac.mz); Nacala – Porto, Nampula.

### Centro de Recursos de Angoche

Avenida 7 de Abril, Bairro Central – Cidade de Angoche – Nampula.

### Centro de Recursos de Ribáuè

Vila-sede do Distrito de Ribáuè, Próximo da Pensão Sonho Real – Nampula

## Símbolos institucionais da UniRovuma

Logótipo



Emblema



Bandeira







## CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E À DISTÂNCIA

## Gabinete da Directora

## ABERTURA DE CONCURSO PARA A PRODUÇÃO DE MÓDULOS DO CEAD

Ref. Concurso nº 01/CEAD-UniRovuma/2021

O Centro de Educação Aberta e à Distância da Universidade Rovuma (CEAD), torna público que esta aberto, num período de 30 dias, um concurso público de contratação de Docentes com grau académico de Licenciatura, Mestrado ou Doutoramento para produção de 56 módulos auto instrucionais<sup>1</sup> do regime de Ensino à Distância, cursos de **Ensino de Matemática, Química, Física, Biologia, Inglês, Ensino Básico, Administração e Gestão Educacional (AGE) e Informática Aplicada**; de acordo com a lista discriminatória que se segue:

**1. Lista dos módulos a produzir****a. Curso de Licenciatura em Ensino Básico**

Nº de ordem	Nome do módulo	Nº de Vagas	Nível
01	Didáctica de Língua Portuguesa	01	3
02	História Moçambicana	01	3
03	Estudos contemporâneos	01	4
04	Desenvolvimento Curricular da Escola Básica	01	3
05	Didáctica de Ciências Sociais	01	3
06	Didáctica de Expressão Plástica	01	3
07	Didáctica de Expressão Físico Motor	01	4
08	Tema Transversal IV (Educação para a igualdade de género)	01	4
09	Supervisão e Inspeção Educacional da Escola Básica	01	4

**b. Curso de Licenciatura em Administração e Gestão da Educação**

Nº de ordem	Nome do módulo	Nº de Vagas	Nível
01	Prática Técnico-Profissional II	01	3
02	Gestão de Projectos Educativos	01	3
03	Aprovisionamento da Educação	01	3
04	Monitoria e Avaliação da Educação	01	3
05	Prática Técnico-Profissional III	01	3
06	Políticas Públicas em Educação	01	4
07	Educação Comparada	01	4
08	Prática Técnico Profissional de Administração III	01	4
09	Carta Escolar e Micro Planificação	01	4
10	Custos e despesas na Educação	01	4
11	Noções de Direito	01	3
12	Gestão de Recursos Humanos	01	3
13	Tema Transversal III (Empreendedorismo e Visão de Negócio)	01	3

<sup>1</sup> Textos que combinam o conteúdo de aprendizagem com as orientações de como estudá-lo.

**c. Curso de Licenciatura em Ensino de Matemática**

Nº de ordem	Nome do módulo	Nº de Vagas	Nível
01	Álgebra Linear I	01	1
02	Geometria Euclidiana	01	2
03	Geometria Analítica	01	2
04	Teoria de Números	01	3
05	Análise Harmônica	01	3
06	Introdução a Probabilidade e Estatística	01	3
07	Estruturas Algébricas	01	3
08	Matemática na História	01	4
09	Didáctica de Matemática	01	4
10	Investigação Operacional	01	

**d. Curso de Licenciatura em Ensino de Biologia**

Nº de ordem	Nome do módulo	Nº de Vagas	Nível
01	Educação Ambiental e Saúde Pública	01	3
02	Genética Molecular e Biotecnologia	01	3
03	Bioestatística	01	3
04	Hidrobiologia	01	3
05	Didáctica de Biologia IV	01	4

**e. Curso de Licenciatura em Informática Aplicada**

Nº de ordem	Nome do módulo	Nº de Vagas	Nível
01	Estudos Contemporâneos em Tecnologias Emergentes na Informática Aplicada	01	4
02	Estágio do Minor em Desenvolvimento de Sistemas	01	4
03	Opcional (Introdução a Informática)	01	

**f. Curso de Licenciatura em Ensino de Química**

Nº de ordem	Nome do módulo	Nº de Vagas	Nível
01	Química Orgânica I	01	3
02	Didáctica de Química III	01	4

**g. Curso de Licenciatura em Ensino de Física**

Nº de ordem	Nome do módulo	Nº de Vagas	Nível
01	Oscilações, Ondas e Óptica	01	3
02	Laboratório de Oscilações, Ondas e Óptica	01	3
03	Didáctica de Física III	01	4
04	Opcional (Estudos cont. de Ed. Matemática)	01	3

**h. Curso de Licenciatura em Ensino de Inglês**

Nº de ordem	Nome do módulo	Nº de Vagas	Nível
01	Sintaxe do Inglês I	01	3
02	Inglês V	01	3
03	Sintaxe II	01	3
04	Língua Portuguesa I	01	3
05	Língua Inglesa VI	01	3
06	Prática Pedagógica de Inglês II	01	4
07	Didáctica do Português II	01	4

08	Literatura Africana em Língua Portuguesa II	01	4
09	Morfossintaxe e Lexicologia do Português	01	4
10	Didáctica de Inglês III	01	4

## 2. Requisitos para a candidatura

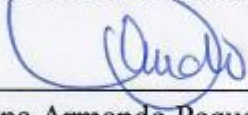
A admissão ao concurso é solicitada através de uma ficha de Inscrição para elaboração de módulos, anexando os seguintes documentos:

- a) Uma (1) fotocópia de Certificado de Habilitações Literárias autenticada;
  - b) Uma (1) fotocópia do B.I autenticado;
  - c) Declaração do candidato sob compromisso de Honra de não ter sido expulso do Aparelho do Estado;
  - d) Diploma de Provimento definitivo;
  - e) Curriculum Vitae; e
  - f) NUIT
3. A modalidade do concurso é documental.
4. Os candidatos devem possuir pelo menos três anos de experiência docente, na área do módulo do qual pretende elaborar;
5. Disponibilidade para formação em matéria de elaboração do módulo;
6. A documentação necessária deverá ser entregue no seguinte endereço electrónico: [cead@unirovuma.ac.mz](mailto:cead@unirovuma.ac.mz) e em formato físico no Departamento de Ensino à Distância de Nampula, Niassa e Cabo Delgado, localizados nos *Campus* Universitários da UniRovuma.

**N.B:** São potenciais candidatos às vagas, os concorrentes cujos planos curriculares da sua formação integram as cadeiras a que se candidatam e com aprovação com uma nota igual ou superior à **catorze (14)** valores.

Sem mais, as nossas cordiais saudações.

A Directora do CEAD



Mestre Helena Armando Pequeno Muando  
(Assistente Universitária)

